

CHARLES IRENEE CASTEL, **Abade de SAINT PIERRE** (1658-1742)



C'est une tres grande imprudence de compter que les traitez passez & futurs soient toujours exécutez, & qu'il n'y aura de long-tems aucunes guerres estrangères tant que les Souverains d'Europe n'auront point signé les cinq articles fondamentaux de l'aliance generale, absolument nécessaires pour rendre la paix durable

- ♦ Capelão da duquesa de Orleães, assessor do cardeal Melchior de Polignac no Congresso de Utreque, publica, em 1713, um *Projet pour rendre la paix perpétuelle en Europe*, onde tenta conciliar as várias soberanias da Europa, em três grossos e fastidiosos volumes que têm um *Abregé*, feito pelo próprio autor, em 1729, com 227 páginas.
- ♦ Recorde-se que, desde 1700, os europeus vivem a guerra de Sucessão de Espanha, com a França de Luís XIV, apenas apoiada pela Baviera, a ter que enfrentar a *Grande Aliança de Haia*, com as Províncias Unidas, a Inglaterra, o Imperador, a maior parte dos príncipes alemães, Portugal e Sabóia. Ligando o seu projecto ao suposto plano de Henrique IV, diz que o mesmo foi por este rei *inventé*, e, dedica-o a Luís XIV.
- ♦ O projecto vale evidentemente como mais uma das boas intenções totalmente inadequadas às circunstâncias daquele equilíbrio absolutista e mercantilista, dado que, nos anos seguintes, novas guerras se seguem, aproveitando os pretextos das sucessões, num confronto entre Habsburgos e Bourbons, como a guerra de sucessão da Polónia (1733 – 1738), a guerra da sucessão da Áustria (1740 – 1748) e a guerra dos Sete Anos (1756 – 1763).

- *Project de Paix Perpétuelle*, 3 vols., Utrecht, 1713.
- *Abregé*, 1729, resumo do projecto, feito pelo próprio autor

📖 Assoun, Paul-Laurent, «Abbé de Saint-Pierre», in Châtelet (DOP), pp. 725-73; Truyol (HFDE), II, 1982, pp. 227 segs..